

**CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
ANGRA DO HEROÍSMO**

**ACTA N.º 7/2010**

DA REUNIÃO Ordinária DO DIA 29 de Março de 2010

(Contém X folhas)

**MEMBROS PRESENTES:**

PRESIDENTE Andreia Martins Cardoso da Costa-----  
VEREADOR Francisco Cota Rodrigues -----  
VEREADORA Raquel Margarida Pinheiro da Silva -----  
VEREADOR António Lima Ventura -----  
VEREADORA Maria Teresa Valadão Martins -----  
VEREADOR Fernando Francisco Paiva Dias -----  
VEREADOR Artur Manuel Leal de Lima -----

**MEMBROS AUSENTES:**

PRESIDENTE -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----

## **ACTA N.º 7/2010**

No dia 29 de Março de 2010, na freguesia dos Altares, na Sala do Edifício da Santa Casa da Misericórdia dos Altares, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo sob a presidência de **Andreia Martins Cardoso da Costa**, na qualidade de **Presidente da Câmara**, estando presentes os Vereadores **Francisco Cota Rodrigues; Raquel Margarida Pinheiro da Silva; António Lima Ventura; Maria Teresa Valadão Martins Fernando Francisco de Paiva Dias e Artur Manuel Leal de Lima**. -----

Pelas vinte horas e cinquenta minutos, a Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Coordenadora Técnica **Bélina Maria Santos Leonardo**. -----

## Período antes da ordem do dia

A Presidente da Câmara Municipal Andreia Maria Martins Cardoso da Costa cumprimentou os presentes e manifestou a sua satisfação pela realização da reunião camarária na Freguesia dos Altares. Seguidamente explicou o funcionamento das reuniões públicas fazendo referência à existência de três períodos: o de antes da ordem do dia, o da ordem do dia e o de intervenção do público.

A edil informou a Câmara Municipal, em 1.º lugar, que a imputação de custos aos Autarcas, foi objecto de parecer interno tendo também sido solicitado o parecer da Direcção Regional de Organização e Administração Pública.

Informou também que, relativamente às instalações para os vereadores da oposição, se está a realizar obras no edifício dos paços do Concelho, pelo que depois será indicado local para o efeito.

Seguidamente procedeu à entrega, a todo o elenco camarário, de alguns elementos solicitados, nomeadamente o relatório de contas da Culturangra, EEM, relativo a 2008 e o Relatório Semestral do ROC – Revisor Oficial de Contas, da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados

O Vereador António Lima Cardoso Ventura, questionou a forma como são divulgadas as reuniões públicas, nomeadamente se oficialmente se comunicou à Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia, ao que a Presidente da esclareceu que a norma tem sido a de publicar edital com o calendário das reuniões camarárias, nele constando as públicas, sendo que o mesmo é remetido a todas as Juntas de Freguesia do Concelho, tendo a Junta de Freguesia dos Altares, sido lembrada, por e-mail, da realização da presente reunião.

O mesmo Autarca, relativamente aos custos imputados à Junta de Freguesia da Terra-Chã, pelo exercício de funções autárquicas pelo seu presidente, referiu que a lei permite que se façam descontos, contudo pretende perceber o desconhecimento de tal imputação de custos, pela Presidente da Câmara Municipal, conforme referiu na reunião em que se levantou a questão.

Sobre o mesmo assunto, o Vereador Artur Manuel Leal de Lima, perguntou se já havia alguma relação dos colaboradores da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados e Culturangra, que usufruíram de dispensa para o exercício de funções autarcas, conforme tinha solicitado em reunião anterior.

A Presidente da Câmara referiu que a lei suscita dúvidas sobre se a Autarquia está vinculada ou não a agir desta forma. Os juristas externos da Câmara Municipal, Dr. Carlos Farinha e Dr. Milton Sarmiento são de opinião que a

Câmara deverá proceder à imputação de custos, visto tratar-se de uma obrigação.

Esclareceu que nenhum autarca, colaborador da Câmara, Serviços Municipalizados e Culturanga, solicitou as 35 horas para o exercício de funções autarcas. Referiu que já entrou em contacto com o colaborador Presidente da Junta de Freguesia da Terra Chã, tendo-lhe dito que não se sentisse obrigado a pagar, até ser recebido o parecer da Direcção Regional de Organização e Administração Pública.

Nesta sequência o Vereador Artur Lima, disse que se torna necessário investigar, por exemplo, o Presidente da Junta de Freguesia da Serreta e o da Junta de Freguesia do Posto Santo, ambos colaboradores dos Serviços Municipalizados, ao permanecerem, nas horas de serviço, nas respectivas Freguesias, se os mesmos estão de férias ou estão ao trabalho.

O Vereador Francisco Cota Rodrigues informou que os colaboradores Presidentes das Juntas de Freguesia em questão cumprem com as suas obrigações profissionais, trabalham fora de horas, sempre que são solicitados, contudo, ninguém reconhece os seus valores.

Face ao explicado o Vereador Artur Lima, solicitou que lhe seja fornecido o horário de trabalho, as funções e dispensas verificadas nos últimos seis meses em relação aos Presidentes das Juntas de Freguesia de Serreta e Posto Santo.

Pelo Vereador António Ventura foi referido que na última reunião camarária, foi solicitada informação sobre uma eventual reunião ocorrida entre os comerciantes do Mercado Duque de Bragança e a Câmara Municipal, tendo sido informado que se tinha tratado de uma reunião de rotina para recolha de parecer dos mesmos sobre o projecto a elaborar para aquele recinto. Contudo, no dia seguinte, foi divulgado, na comunicação social, o projecto para aquele espaço, constando também no site da Câmara Municipal que a Presidente da Câmara apresentou o projecto. Pelo ocorrido, protesta a decisão tomada, verificando-se que a colaboração por parte dos membros do PS não tem sido muito aberta, omitindo informação vital.

Sobre o mesmo assunto, o Vereador Artur Lima, corroborou o que foi dito pelo vereador António Ventura. Contudo, salientou que a Câmara Municipal não é unicolor, tem três cores, e mesmo que tivesse maioria não pode, nem deve ocultar informação aos restantes membros, muito menos quando não a tem. Referiu ainda que da notícia constante do jornal é referido que “foi apresentado o nosso projecto” pelo irá estar atento às decisões do Partido Socialista.

A Presidente da Câmara Municipal esclareceu que foi dada a informação que dispunha, que a reunião havida com os comerciantes destinou-se a discutir com os mesmos uma proposta de programa funcional que servirá de

documento base para elaboração do caderno de encargos para o procedimento público de elaboração do programa base do Mercado Duque de Bragança. Mais esclareceu que com esta reunião e proposta apresentada os comerciantes viram concretizadas as alterações que há tempos vinham solicitando.

Referiu também que a Câmara Municipal está a dar cumprimento ao que consta do Plano e Orçamento para o corrente ano, aprovado em Assembleia Municipal, pelo que não se trata de uma obra dos membros do Partido Socialista conforme mencionado pelos vereadores António Ventura e Artur Lima.

O Vereador António Ventura sugeriu que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo entre em contacto com a Câmara Municipal da Praia da Vitória, no sentido de propor que as Jornadas Agrícolas, sejam realizadas alternadamente em Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, e não só naquele concelho como vem acontecendo. A Presidente da Câmara registou o sugerido e disse que fará chegar a intenção à Câmara Municipal da Praia da Vitória.

O mesmo Autarca referiu que no ano de 2008, foi feita uma proposta no sentido de se criar um gabinete de apoio à vítima, no concelho de Angra do Heroísmo, pelo que questionou em que situação se encontra o processo. A Presidente da Câmara referiu que já foi feito um contacto com a Associação Portuguesa de Apoio á Vitima, pelo que se comprometeu a saber mais informação sobre o assunto, para esclarecimento.

Questionou também o mesmo edil o ponto de situação do Conselho Municipal de Segurança, bem como a situação do Inquérito feito pela Culturangra aos comerciantes de Angra do Heroísmo, durante a época do Natal.

Respondendo ao questionado a Presidente da Câmara esclareceu que relativamente ao Conselho Municipal de Segurança, já havia sido feita convocatória no sentido de as entidades que fazem parte do mesmo indicarem os seus representantes, faltando apenas uma entidade responder, pelo que brevemente será convocada a primeira reunião daquele Conselho. No que se refere ao inquérito efectuado pela Culturangra aos comerciantes, informou que irá solicitar o resultado do referido inquérito aquela empresa municipal para posterior distribuição pelo elenco camarário.

Interpelou ainda, o vereador António Ventura, sobre o número de solicitações apresentadas na Câmara Municipal para efeitos de vistoria, com vista a detecção de térmitas em prédios urbanos no concelho de Angra do Heroísmo. A Presidente da Câmara Municipal disse que tem recebido alguns pedidos sobre esta matéria. Entretanto aproveitou para esclarecer que foram contactadas duas empresas no estrangeiro, com vista procederem a testes com técnica da temperatura para tratamento às térmitas.

Foi também questionado pelo mesmo autarca, para quando estavam previstas as manutenções das habitações Sociais na Freguesia de São Bartolomeu de Regatos, visto que as mesmas se encontram em muito mau estado.

A Presidente da Câmara esclareceu que no ano passado foi iniciado um levantamento exaustivo das habitações que mais necessitavam de manutenção, tendo-se concluído que as freguesias prioritárias são: Vila de São Sebastião, Serreta, Altares e São Bartolomeu de Regatos, por se localizarem em zonas mais húmidas, pelo que nos termos do que está previsto no Plano de Investimentos da Autarquia será dada continuidade às obras de conservação e manutenção das habitações sociais.

Foi ainda questionado se a Câmara Municipal tem conhecimento da data prevista para o término do novo hospital de Angra do Heroísmo, visto que no manifesto, da presidente da Câmara Municipal, das últimas eleições autárquicas era referido que seria em 2011.

A Presidente da Câmara disse que o prazo de execução da obra é de dois anos pelo que julga que o mesmo estará concluído naquele ano.

O mesmo orador solicitou esclarecimentos relativamente à suposta aquisição, por parte da edilidade, de uma habitação em Santo Amaro, freguesia da Ribeirinha, para apoio ao império daquela zona.

A Presidente da Câmara Municipal, esclareceu que não existe compromisso por parte da autarquia para aquisição da habitação. Na visita efectuada à Freguesia da Ribeirinha, a Comissão do Império daquele local manifestou que a dispensa não tinha condições e desejavam um melhor espaço para o efeito. Na altura foi sugerido que a Câmara Municipal poderia apoiar na aquisição de uma casa, devendo a entidade em causa apresentar uma candidatura no âmbito do Regulamento de apoios da Autarquia.

Em reunião recente com a mesma comissão foi informado que existe uma habitação à venda pelo valor de € 125 000,00 (cento e vinte e cinco mil euros), que se adequa ao pretendido. Entretanto, o perito desta Câmara Municipal, Eng.º Gil Navalho, efectuou uma simulação do valor patrimonial tributário do prédio em causa, no Portal das Finanças, através do SGIMI, que resultou no valor de € 33 380,00 (trinta e três mil trezentos e oitenta euros). Todavia a Comissão do Império solicitou a uma comissão externa da Câmara Municipal nova avaliação. Referiu ainda, que foi dada toda a informação sobre os apoios a que podem concorrer, entre eles os concedidos pela Câmara Municipal.

O Vereador Artur Lima referiu que o actual candidato à Assembleia de Freguesia de São Pedro, pelo Partido Socialista, declarou, a 26 de Março corrente, a um jornal local, de que conta com o apoio da Câmara Municipal e do Governo Regional.

Referiu ainda, que cada um pode apoiar quem quiser, agora a Câmara Municipal não o pode fazer, pelo que sugere que a Presidente da Câmara, faça um desmentido daquilo que foi dito. Face ao ocorrido solicitou um esclarecimento sobre o assunto.

A Presidente da Câmara disse que o candidato pode fazer as declarações que entender assim como os outros candidatos, claro que a Câmara Municipal não vai apoiar o candidato em si mas sim a Junta de Freguesia, como aliás, todas as Juntas de Freguesia do Concelho, pelo que não vai assinar qualquer comunicado desmentindo tais declarações como proposto.

O mesmo vereador questionou a Câmara Municipal, sobre o ponto da situação, da cedência do terreno para construção do canil municipal, dado que os animais existentes nas actuais instalações encontram-se em péssimas condições.

A presidente da Câmara esclareceu que o terreno foi cedido pelo Governo Regional, e que o projecto encontra-se para parecer do Gabinete Jurídico da Câmara Municipal, com vista ao seu enquadramento no Plano Director Municipal.

O autarca Artur Lima disse ter sido abordado por pessoas concessionárias de sepulturas no Cemitério de Nossa Senhora do Livramento, as quais se queixam de junto das sepulturas terem colocado placas com a designação “abandonadas”, não tendo qualquer esclarecimento sobre o assunto. Referiu ainda, que recebeu uma reclamação e um munícipe que diz ter feito várias tentativas no sentido de colher esclarecimentos junto do responsável do cemitério, as quais foram infrutíferas.

A Vereadora Raquel Margarida Pimentel da Silva esclareceu que a colocação das referidas placas junto de algumas sepulturas foi com a intenção de se regularizar algumas situações, visto que algumas sepulturas apresentam algum estado de abandono bem como concessionários que provavelmente já faleceram visto as concessões terem ocorrido no início do século passado.

#### Período da ordem do dia

Atribuição de Apoios Pontuais no âmbito  
do Regulamento Municipal de Incentivo  
a actividades de interesse municipal

Proposta da Presidente da Câmara Municipal, datada de 24 do corrente, na sequência de análise às candidaturas apresentadas para a concessão de apoios pontuais, no âmbito do Regulamento acima referenciado. Os apoios financeiros a atribuir constam no anexo I da mesma proposta.

Relativamente a este assunto o Vereador António Ventura disse não ter informação sobre a apreciação destes pedidos, julga haver subjectividade na apreciação pelo técnico, gostaria de perceber a atribuição dos números em cada parâmetro pelo que quer conhecer os fundamentos ou suporte da apreciação.

Por sua vez, o vereador Artur Lima, referiu que tem dúvidas no pormenor da classificação (valoração), por exemplo, nos apoios a passeios. Pela análise do que lhe foi fornecido, não sabe quem são os técnicos habilitados da autarquia, pelo que quer ver todos os processos de pedidos de apoio.

A Presidente da Câmara esclareceu que os técnicos que fazem a apreciação das candidaturas estão devidamente habilitados e em condições de informar os pedidos. Disse, ainda, que apenas são submetidos à reunião camarária as candidaturas que estão em condições de serem apreciados, quando não, solicitam informações às entidades concorrentes. Referiu também que muitas das entidades dependem da deliberação camarária, para prosseguirem os seus objectivos.

Depois da apreciação e discussão deste assunto, ficou acordado que os vereadores do PSD e CDS-PP fizessem uma análise aos processos físicos em apreciação para posteriormente serem submetidos a deliberação camarária. –

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar a proposta. -----**

Atribuição de Apoios Regulares ou  
para a realização de Obras nas sedes  
ou outras instalações no âmbito do



Regulamento Municipal de Incentivo a  
actividades de interesse municipal

Proposta da Presidente da Câmara Municipal, datada de 24 do corrente, na sequência de análise às candidaturas apresentadas para a concessão de apoios regulares ou para a realização de obras de construção, conservação e beneficiação de sedes ou de outras instalações afectas ao desenvolvimento de actividades de interesse municipal, no âmbito do Regulamento acima referenciado, cujo valor do apoio é inferior a € 7 500.00. Os apoios financeiros a atribuir constam no anexo I da mesma proposta. – **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar a proposta em causa.** -----

Actualização de Protocolo com a Cruz  
Vermelha Portuguesa

Ent. 1349 e 361 – Ofícios n.º 43/2010 e 12/2010 da Delegação de Angra do Heroísmo da Cruz Vermelha Portuguesa, solicitando a actualização do protocolo celebrado entre aquela delegação e o Município de Angra do Heroísmo e solicitando o reembolso do seguro de acidentes pessoais. Vêm acompanhados de protocolo de colaboração no âmbito do qual são concedidos apoios de natureza financeira, em espécie e pagamento do seguro de acidentes pessoais. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou a proposta de protocolo entre o Município e a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Angra do Heroísmo, sendo os apoios de natureza financeira, nos valores de € 3 000,00 (três mil euros) e de € 500,00 (quinhentos euros) para pagamento do seguro de acidentes pessoais, e o apoio em espécie de 360 litros/mês de gasóleo.** -----

Regulamento Municipal de Incentivo a  
Actividades de Interesse Municipal -  
alteração      valor      limite      de  
complicação

Proposta datada de 24 do corrente da Presidente da Câmara, no sentido de, além do valor limite de complicação por apoio, no valor de 2.500,00,

aprovado por deliberação de 18 de Janeiro do ano em curso, ser determinado um valor limite a atribuir por entidade no valor de € 4 500,00 (quatro mil e quinhentos euros), face ao elevado número de candidaturas apresentadas por uma só entidade. – **A Câmara Municipal aprovou a proposta, por unanimidade.** -----

Construção da Nova Escola de Ensino  
Básico da Ribeirinha  
Plano de Segurança e Saúde

Ent. 339 - Informação datada de 19 do corrente, do Engenheiro António Brasil, dando conta que se torna necessária a aprovação do Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde a empreitada em epígrafe, executada pela CMM - Construções Meneses & Macfadden, nos termos do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro. – **A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, o Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde em causa.** -----

Comissão de vistorias – substituição de  
elemento

Ent. 78 – Informação datada de 21 de Janeiro último, do Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos, solicitando a sua substituição na comissão de vistorias constituída para efeitos do disposto nos artigos 89.º e 90.º do RJUE – Regulamento Jurídico de Urbanização e Edificação, pelo Eng.º António Brasil. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com a substituição solicitada.** -----

Adenda ao Contrato – Programa com a  
Culturangra, EEM

Minuta de adenda ao contrato programa entre o Município de Angra do Heroísmo e a Culturangra, EEM, elaborado nos termos do n.º 2 da cláusula quarta do contrato programa aprovado em reunião de Câmara de 9 de Outubro

de 2008, com vista à viabilização da execução do projecto do Teatro Angrense, da reabilitação do Jardim dos Corte-Reais, da Reabilitação do Campo de Jogos Municipal, das restantes instalações desportivas e das Sanjoaninas 2010.

O Vereador Fernando Francisco de Paiva Dias, disse que não está em condições de aprovar ou viabilizar esta adenda, visto que continua sem saber a situação económico-financeira da Empresa Municipal Culturangra, EEM. Referiu, ainda que a minuta de adenda deveria vir mais detalhada, tendo acrescentado que discorda visto que existe um relatório intercalar que já deveria ter sido entregue.

A Presidente da Câmara explicou, resumidamente, a razão de ser desta adenda, referindo que a apreciação destes documentos é independente do exercício de 2009 da Culturangra, pelo que são questões completamente distintas.

Sobre o mesmo assunto, o Vereador Artur Lima, elogiou a actuação do Conselho de Administração da Culturangra EEM, afirmando estar convencido que a mesma é uma empresa viável, pelo que bem gerida, conseguirá alcançar o seu objectivo. Referiu que houve um desleixo por parte da anterior administração, inqualificável, sendo necessário que o povo saiba quem a geriu e como estava anteriormente à actual gerência.

Proferiu, ainda, que sem saber os valores do ano de 2009 é impossível aprovar a adenda em causa, e que a Culturangra tem de ter um orçamento realista para atender às actividades culturais. Assim, sendo, não se sente à vontade para votar esta adenda sem saber as contas de 2009 daquela empresa municipal.

Foram apresentadas duas declarações de voto pelos vereadores do PSD e CDS-PP, sobre o assunto, que a seguir se transcrevem:

**Do PSD:**

“Os Vereadores eleitos pelo PSD votaram contra o ponto da ordem de trabalhos “Adenda ao Contrato Programa com a CULTURANGRA” pelos seguintes motivos:

- Desconhecimento da situação económico-financeira da empresa municipal, pedido que se mantém desde a nossa tomada de posse, em Novembro último. O conhecimento da situação da CULTURANGRA foi concretizado mediante relatório intercalar elaborado pelo ROC e já foi entregue (Outubro/ Novembro) à

Administração mas o seu teor é desconhecido por estes vereadores o que é lamentável e insuportável;

- Esta adenda ao contrato programa inclui transferências para as Sanjoaninas 2010 pelo que seria fundamental conhecer em detalhe o orçamento das mesmas como já tinha sido solicitado e já deveria ter sido apresentado até Janeiro de 2010. O Orçamento das Sanjoaninas está incluído no Orçamento da Culturangra para 2010 como consta do documento incluído na ordem de trabalhos desta reunião mas não apresenta uma visão detalhada do custo previsional das festas do Concelho como tinha sido decidido.

Em conclusão, recusamos votar favoravelmente a transferência de quaisquer verbas para a Culturangra e para qualquer das actividades por si promovidas enquanto não tivermos na nossa posse documentos credíveis, através dos quais se possa avaliar a real situação da Empresa, não estando assim reunidos os requisitos mínimos para a aprovação de propostas que respeitem à Culturangra e às actividades por si desenvolvidas”.

**Do CDS-PP:**

“O CDS-PP vota contra o contrato programa entre a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a Culturangra pelos seguintes motivos:

- Não apresentação pública do Orçamento das Sanjoaninas;
- Não publicação do orçamento das Sanjoaninas nos jornais locais e na página da internet da autarquia;
- Não apresentação e publicação das contas de 2009 da Culturangra”.

**– A minuta foi rejeitada, por maioria, com 3 votos a favor dos Vereadores do PS e Presidente da Câmara Municipal e 4 votos contra, 3 dos vereadores do PSD e 1 do Vereador do CDS-PP. -----**

Orçamento da Culturangra, EEM para  
2010

Ofício n.º 133/2010 datado de 25 do corrente, da Culturangra, EEM, remetendo o orçamento daquela Empresa Municipal para o corrente ano. – **Na sequência da decisão tomada no ponto anterior, não foi apreciado este assunto. -----**

Concentração da frota da SATA na  
Ilha de São Miguel

Ent. 1712, recomendação apresentada pelos vereadores eleitos pelo PSD, para que a Câmara Municipal solicite ao Governo Regional dos Açores, a fundamentação técnica, política e social da concentração da frota da SATA na Ilha de São Miguel.

O Vereador António Ventura fez uma breve apresentação sobre o assunto, que inclusivamente já foi discutido na Assembleia Legislativa Regional. Sobre o assunto o Vereador Artur Lima mencionou as condições que existem na Ilha Terceira para a concentração da referida frota. Foi ainda referido que já foi solicitado a fundamentação referida na proposta, sendo que nunca foi dada qualquer resposta pelo Governo Regional.

A Presidente da Câmara disse que o assunto já havia sido discutido em reunião do Conselho de Ilha, pelo que se trata de um reforço. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou a recomendação em causa.** -----

Plano de Prevenção de Riscos de  
Gestão de Corrupção e Infracções  
Conexas do Município de Angra do  
Heroísmo

Plano de Prevenção de Risco de Gestão de Corrupção e Infracções Conexas do Município de Angra do Heroísmo, elaborado com vista ao cumprimento da recomendação, aprovada em 1 de Julho de 2009, pelo Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), criado pela Lei n.º 54/2008, de 4 de Setembro.

A Presidente da Câmara explicou que no final do ano de 2009 foi criado um grupo de trabalho, que tinha como objectivo o plano em epígrafe, o qual foi muito bem elaborado pelo Coordenador do referido grupo, Dr. Paulo Fantasia Cardoso, pessoa muito competente e com muito espírito crítico a nível das autarquias locais.

O Vereador Fernando Dias, salientou que no referido plano existem propostas que a Câmara Municipal deveria adoptar. Atribui uma nota positiva à Divisão Financeira a qual dá conta de algumas coisas que podem funcionar menos bem e sugere propostas que são louváveis e devendo ser assinaladas nomeadamente, a existência de um órgão de auditoria interna. – **A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, o plano em causa.** -----

Nomeação da Comissão para a execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão de corrupção e Infracções Conexas do Município de Angra

Despacho datado de 24 do corrente, da Presidente da Câmara, nomeando a Comissão para a elaboração do relatório sobre a execução do plano em epígrafe e respectivos membros. – **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas dos Serviços Municipalizados de angra do Heroísmo

Ent. 1632 – Ofício n.º 143, datado de 9 do corrente, dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, remetendo o Plano em epígrafe. – **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

Pedidos de Isenção de Taxas

Ent. 1725, requerimento de Paulo José da Rocha Ferreira, solicitando a isenção da taxa devida pelo licenciamento de uma variedade taurina, a ter lugar no dia 12 do próximo mês de Abril, atendendo a que o evento é para a angariação de fundos para os danos causados pelo mau tempo na freguesia da Aqualva. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou isentar a taxa devida, tendo em conta o carácter de beneficência do evento.** -----

Ent. 1726, requerimento de Paulo José da Rocha Ferreira, solicitando a isenção da taxa devida pela licença para angariação de receitas para fins de beneficência, destinado ao evento denominado “Evento Taurino para Beneficência da Agualva “ que ocorrerá no próximo dia 11 de Abril. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou isentar a taxa devida, tendo em conta o carácter de beneficência do evento.** -----

Alteração de placas toponímicas

Ent. 7236, Ofício n.º 133, datado de 23 de Novembro do ano findo, da Junta de Freguesia de São Pedro, solicitando a correcção das placas toponímicas existentes na Avenida Tenente Coronel José Agostinho e Zona do Fanal, uma vez que se tratam de pracetas e não de rotundas conforme constam das placas lá existentes. A Comissão de Toponímia é do parecer que deverão de ser substituídas as placas em causa. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com a correcção das placas toponímicas em causa.** -----

**OPERAÇÕES URBANISTICAS**

Remodelação e ampliação da sede da  
Associação de Bombeiros Voluntários  
de Angra – Pedido de Isenção de Taxa

Requerimento datado de 11 de Março corrente, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, solicitando a isenção do pagamento da taxa correspondente à emissão do alvará de construção da obra de remodelação e ampliação da sede sita na Praça Dr. Sousa Júnior, freguesia da Conceição, conforme previsto no n.º 2 do artigo 5.º do Regulamento Municipal de Taxas. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou reduzir a taxa devida para 50% do seu valor, ficando em € 4 612,04 (quatro mil seiscentos e doze euros e quatro cêntimos) o valor da taxa a cobrar.** –

## Período de Intervenção do Público

A Presidente da Câmara comunicou ao público presente na reunião que relativamente à realização de actividades de tempos livres para ocupação de crianças e jovens durante o mês de Agosto, já havia sido contactada a Escola Básica e Integrada dos Biscoitos com vista à cedência do edifício escolar dos Altares para o efeito.

Referiu também que o asfaltamento da Canada do João Borges está previsto no pacote de estradas, a efectuar pela Câmara Municipal.

Um morador da Rua do Saco questionou se o mesmo arruamento estava incluído no referido pacote de estradas, ao que a Presidente da Câmara respondeu que a prioridade indicada pela Junta de Freguesia dos Altares foi para a Canada do João Borges. Contudo, a Rua do Saco também já foi indicada como uma das que necessitam de melhoramentos.

O mesmo munícipe, referiu que na Rua do Saco, existe uma moradia em estado de abandono que tem originado o crescimento de vegetação no seu interior, disse ainda que o proprietário da mesma faleceu, e que os herdeiros encontram-se em parte incerta nos Estados Unidos da América.

Outro cidadão da Freguesia dos Altares questionou a razão de a recolha do lixo na Ribeira dos Gatos ser feita com a ajuda de um jumento, ao que o vereador Francisco Cota Rodrigues respondeu que no arruamento em questão, as paredes são de encosto e que correm risco de acidente, pelo que não se torna viável a circulação de uma viatura dos Serviços Municipalizados, dada a sua dimensão.

O mesmo cidadão afirmou que na Canada do João Borges, passa bem um carro, pelo que não se percebe porque não vão buscar o contentor de lixo existente ao fundo daquele arruamento. O Presidente da Junta de Freguesia dos Altares, Sr. Salvador Lopes esclareceu que uma vez que o referido arruamento não possui espaço suficiente para a inversão de marcha de uma viatura de recolha de lixo, o contentor existente quando cheio é transportado



para o inicio da referida canada e depois de vazio é colocado no seu local. O mesmo cidadão sugeriu que os Serviços Municipalizados adquirissem uma viatura mais pequena para o efeito.

O Presidente da Junta de Freguesia da Feteira, Sr. Carlos Pinheiro, questionou a Câmara sobre as candidaturas que aquela Autarquia havia feito, no mês de Outubro do ano findo, no âmbito do Regulamento Municipal de Incentivo a de Actividades de Interesse Municipal, tendo a Presidente da Câmara Municipal esclarecido que as referidas candidaturas estavam contempladas nas propostas presentes a esta reunião e que ficaram de ser apreciadas em próxima reunião camarária.

## ENCERRAMENTO

Pelas **vinte e três horas e cinquenta minutos**, não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.

A Presidente da Câmara

---

A funcionária que lavrou a acta

---